



**ATA DA NONAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e doze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE - Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária mista. Convido o Deputado Herculano Borges, Segundo-Secretário, para proceder à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente, Deputado Paulo Corrêa. Quero saudar também os Deputados Amarildo Cruz, Zé Teixeira, Pedro Kemp, Capitão Contar, Gerson Claro, Londres Machado, Coronel David, Marçal Filho, Mara Caseiro, Eduardo Rocha, Neno Razuk, quem nos acompanha pela TV e Rádio Assembleia, pela internet e os nossos colaboradores da Assembleia Legislativa. Leitura da ata. *“Ata da Nonagésima Quarta Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e treze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Eduardo Rocha, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. PEQUENO EXPEDIENTE - Lida e aprovada a Ata de número Cento e Nove da Nonagésima Terceira Sessão Ordinária. Pelo Senhor Primeiro-Secretário foram lidos os seguintes expedientes: Mensagem nº 42/2019, do Poder Executivo de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 1.174/2021, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ofício nº 6.893/21, do Ministério da Saúde; Ofícios nºs 588 a 590/2021, da Caixa Econômica Federal; Ofícios nºs 3.686 e 3.692/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 850/2021, da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 911/2021, da Energisa Mato Grosso do Sul. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Paulo Corrêa, Lucas de Lima, Renato Câmara, Mara Caseiro, Amarildo Cruz e Evander Vendramini. GRANDE EXPEDIENTE - Usou da palavra o Deputado Paulo Corrêa. ORDEM DO DIA - Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projetos de Resolução nºs 52 e 53/2021, de autoria da Deputada Mara Caseiro; Projeto de Decreto Legislativo nº 51/2021, de autoria da Mesa Diretora. Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 28/2021, de autoria do Deputado Antonio Vaz; Projeto de Lei nº 167/2021, de autoria do Deputado Marçal Filho; Projeto de Lei nº 198/2021, de autoria do Deputado Lucas de Lima. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento, de autoria do Deputado Renato Câmara, solicitando a criação da Frente Parlamentar em Apoio aos Agentes Comunitários e de Combate a Endemias; requerimento de informações, de autoria do Deputado Amarildo Cruz; indicações apresentadas pelos Deputados Lucas de Lima, Renato Câmara, Paulo Corrêa e Herculano Borges. EXPLICAÇÕES PESSOAIS – Usou da palavra o Deputado Pedro Kemp. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será*



devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e um de outubro do ano de dois mil e vinte e um". Senhor Presidente, foi lida a ata.

PRESIDENTE - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito ao Deputado Zé Teixeira, Primeiro-Secretário, que proceda à leitura do expediente desta Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia nobres pares. Expediente da Sessão Ordinária do dia 26 de outubro de 2021: Ofícios n^{os} 3.824 a 3.829/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos Deputados Barbosinha, Amarildo Cruz, Evander Vendramini, Neno Razuk, Capitão Contar, Lidio Lopes, Mara Caseiro, Antonio Vaz, Paulo Corrêa, Felipe Orro e Renato Câmara (Prot. n^{os} 22.739, 22.733, 22.740, 22.741, 22.734, 22.735/2021); Ofícios n^{os} 3.883 a 3.888/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos Deputados Neno Razuk, Mara Caseiro, Paulo Corrêa, Renato Câmara, Amarildo Cruz, Professor Rinaldo, Felipe Orro, Pedro Kemp, Amarildo Cruz, Barbosinha e Coronel David (Prot. n^{os} 22.746, 22.752, 22.747, 22.745, 22.748, 22.751/2021); Ofícios n^{os} 3.907, 3.908, 3.911, 3.912, 3.915 a 3.917, 3.920 e 3.921/2021, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos Deputados Barbosinha, Amarildo Cruz, Evander Vendramini, Neno Razuk, Capitão Contar, Lidio Lopes, Mara Caseiro, Antonio Vaz, Paulo Corrêa, Felipe Orro e Renato Câmara (Prot. n^{os} 22.764, 22.763, 22.767, 22.766, 22.768, 22.760, 22.770, 22.773, 22.774/2021); Ofício n^o 3.592/2021, da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo ao requerimento do Deputado Amarildo Cruz (Prot. n^o 22.765/2021); Ofício n^o 694/2021, da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, respondendo à moção de congratulação do Deputado Amarildo Cruz (Prot. n^o 22.724/2021); Ofício n^o 601/2021, do 3^o Batalhão de Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, respondendo à moção de congratulação do Deputado Renato Câmara (Prot. n^o 22.737/2021); Ofícios n^{os} 1.774 a 1.777/2021, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, respondendo às indicações dos Deputados Pedro Kemp, Jamilson Name, Lucas de Lima e Professor Rinaldo (Prot. n^o 22.719, 22.720, 22.721, 22.722/2021); Ofício n^o 9.573/2021, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, respondendo à indicação do Deputado Pedro Kemp (Prot. n^o 22.758/2021). Foi lido o expediente, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (*Três indicações, duas moções de pesar e moção de repúdio, de autoria do Deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa, observadas as normas regimentais, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Diretor-Presidente do Departamento de Trânsito do Mato Grosso do Sul, Senhor Rudel Espíndola Trindade Júnior, solicitando estudo de viabilidade para instalação de sinalização horizontal e vertical, como também, implantação de faixa elevada para travessia de pedestres no cruzamento da Rua Cacildo Arantes com a Rua Doutor Zerbini, próximo ao número 671, no Bairro Cachoeira (Prot. n^o 06534/2021). Requeiro à Mesa, na forma regimental, após ouvido



o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador, Reinaldo Azambuja, com cópia autônoma à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, solicitando viabilização de recurso específico com vistas ao desenvolvimento do projeto do laboratório de robótica e impressão em 3D, da Uems (Prot. nº 06533/2021). Requeiro à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador, Reinaldo Azambuja, com cópia autônoma à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, solicitando hipotecar apoio logístico e material humano para o projeto de robótica e impressão em 3D - colaboração entre a Escola Estadual Floriano Viegas Machado e o Projeto de Extensão Cluster, na Uems de Dourados (Prot. nº 06531/2021). Requeiro à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja confeccionada moção de pesar pelo falecimento da Senhora Albertina Reale (Prot. nº 06530/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja confeccionada moção de pesar pelo falecimento do Senhor Jorge Rosa (Prot. nº 06532/2021). Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de repúdio ao discurso de ofensas e ataques do Deputado Estadual Frederico D'Avila, do PSL de São Paulo, em 14 de outubro de 2021; discurso medíocre e odioso, carente de lucidez, postura política abjeta e abominável que precisa ser extirpada e judicialmente corrigida pelo bem da democracia brasileira e da população (Prot. nº 06567/2021). Um projeto de resolução, de autoria do Deputado Capitão Contar. Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao Senhor Maurício Antunes Strang (Prot. nº 06273/2021). Duas indicações, uma moção de aplauso, uma moção de congratulação e uma moção de pesar, de autoria do Deputado Coronel David. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Senhor Antônio Carlos Videira, ao Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel QOPM Marcos Paulo Gimenez, e ao Comandante do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, Tenente-Coronel QOPM Wellington Klimpel do Nascimento, mediante cópias autônomas, solicitando que seja intensificado o policiamento e ronda ostensiva nas regiões que ainda não tiveram a energia restabelecida após o vendaval que ocorreu na sexta-feira, 15 de outubro de 2021 (Prot. nº 06563/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder, ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário Estadual de Justiça e Segurança Pública, Senhor Antônio Carlos Videira, solicitando, em caráter de urgência, para melhoria dos recursos humanos da Polícia Militar de nosso Estado, autorização para aumento de sessenta e oito vagas para o curso de formação de sargentos da Polícia Militar (CFS PMMS), contemplando a integralidade da turma de Cabos QPPM que já possuem tempo exigido por lei (interstício) (Prot. nº 06561/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de aplauso à Rádio Caçula de Três Lagoas, em nome do seus Diretores Romeu e Toninha Campos, que conseguiram atingir o acesso de mais de um milhão de pessoas nas redes sociais, em Três Lagoas (Prot. nº 06552/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de congratulação aos policiais militares da equipe do 10º BPM, 2º Pelotão do Aero Rancho, composta pelos Soldados Denner Coelho Barros, Paula da Cruz Lima e Alberto Divino Pigossi Santos Júnior, que realizaram o salvamento de pessoas ilhadas em seus veículos no dia 23 de



outubro de 2021, em Campo Grande (Prot. nº 06553/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de pesar aos familiares do Coronel PM RR Jayme Aguiar Costa, aos oitenta e dois anos, ocorrido no dia 15 de outubro de 2021, em Campo Grande (Prot. nº 06562/2021). Duas indicações e um projeto de resolução, de autoria do Deputado Eduardo Rocha. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Secretária de Estado de Educação, Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando providências para que seja efetuada a reforma geral das instalações da Escola Estadual João Ponce de Arruda, e a construção da cobertura da quadra de esportes da referida escola, no Município de Três Lagoas (Prot. nº 06543/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente ao Superintendente Regional do Dnit de Mato Grosso do Sul, Senhor Euro Nunes Varanis Junior, com cópia ao supervisor do Dnit, em Três Lagoas, Senhor Milton Rocha Marinho, solicitando o recapeamento asfáltico da BR-158, trecho do Município de Três Lagoas até a ponte divisa do Estado com o Município de Paulicéia (Prot. nº 06548/2021). Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao Senhor Eraldo Jorge Leite (Prot. nº 06278/2021). Uma indicação, três requerimentos e uma moção de pesar, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Saúde Geraldo Resende, solicitando estudos técnicos-administrativos e financeiros com a finalidade de instituir, por projeto de lei, um memorial em homenagem às vítimas sul-mato-grossenses da Covid-19 (Prot. nº 06521/2021). Requeiro, na forma do Regimento Interno desta Casa de Leis, que seja encaminhado expediente ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia autônoma ao Senhor Antônio Carlos Videira, Secretário Estadual de Justiça e Segurança Pública, solicitando informações sobre a implantação e a realização, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, do novo modelo de carteiras de identidade (Registro Geral), regulamentado pelo Decreto nº 9.278, de 5 de fevereiro de 2018, em razão da sua implementação obrigatória pelos órgãos de identificação do Estado a partir de 1º e março de 2022 (Prot. nº 06517/2021). Requeiro à Mesa, depois das formalidades regimentais, que seja encaminhado, em nome desta Assembleia Legislativa Estadual, uma moção de pesar pelo falecimento do ex-prefeito de Miranda, Senhor Ivan Bossay, aos setenta e três anos, o “Magrinho do Povo”, grande líder político do município que contribuiu muito com a sociedade, tanto na sua gestão como prefeito, como na atuação da Medicina. Faleceu na data do dia 26 de outubro de 2021, em Campo Grande (Prot. nº 06551/2021). Requeiro à Mesa, nos termos regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia autônoma à Diretora-Presidente da Agência de Habitação Popular do Estado de Mato Grosso do Sul, Maria do Carmo Avesani Lopez, solicitando informações e prestação de serviço/revitalização do espaço público da Associação de Moradores do Conjunto Residencial Padre Ernesto Sassida, conforme fotos anexas (Prot. nº 06564/2021). Duas indicações, de autoria do Deputado Felipe Orro. Indico à Mesa, observadas as normas regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor



Eduardo Correa Riedel, bem como, ao Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, solicitando a viabilização de estudos técnicos e recursos para a reforma da ponte localizada na Rodovia MS-352, próxima ao entroncamento conhecido como "Sete Placas", no Município de Rio Negro (Prot. nº 06519/2021). Indico à Mesa, observadas as normas regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópias autônomas ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, bem com, ao Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, solicitando a viabilização estudos técnicos e recursos para a pavimentação da Rodovia MS-352, no trecho que interliga o Município de Terenos ao entroncamento com a Rodovia MS-080 "Sete Placas", no Município de Rio Negro (Prot. nº 06520/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Gerson Claro. Indico à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópias ao Senhor Eduardo Correa Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura, e ao Senhor Walter Benedito Carneiro Junior, Diretor-Presidente da Sanesul, solicitando reforma e ampliação do prédio da Sanesul, localizado na Avenida Dorvalino dos Santos, nº 11, Centro, Cep: 79170-000, em Sidrolândia (Prot. nº 06549/2021). Um projeto de lei, de autoria do Deputado Jamilson Name. Denomina Doutor Olindo Inácio da Silva, o prédio da 1ª Delegacia de Polícia Civil/Delegacia Regional do Município de Fátima do Sul (Prot. nº 06537/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado João Henrique. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Rudi Fiorese, e ao Senhor Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Professor Marcelo Augusto Santos Turine, por cópias autônomas, solicitando, em caráter de urgência, a implantação de placas informativas de sinalização, ao redor do "Lago do Amor" (Prot. nº 06541/2021). Uma indicação e um projeto de lei, de autoria do Deputada Mara Caseiro. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador, Reinaldo Azambuja, com cópia ao Diretor-Presidente da Energisa, Senhor Marcelo Vinhaes Monteiro, solicitando a urgente manutenção da rede elétrica do Assentamento Floresta Branca, em Eldorado (Prot. nº 06522/2021). Declara de Utilidade Pública Estadual a Associação Social Terra Santa, no Município de Bataguassu (Prot. nº 06523/2021). Duas indicações, de autoria do Deputado Marçal Filho. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, de acordo com as normas regimentais, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Prefeito Municipal, Senhor Alan Guedes, ao Senhor Waldno Lucena Júnior, Secretário de Saúde, solicitando a construção de uma Unidade Básica de Saúde na Sítio Campina Verde, na região sudoeste de Dourados (Prot. nº 06528/2021). Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, observadas as disposições regimentais, que seja encaminhada indicação ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Senhor Antonio Carlos Videira, solicitando a adoção de providências necessárias à implementação e à regulamentação da carreira da Polícia Penal Estadual em Mato Grosso do Sul (Prot. nº 06550/2021). Um projeto de lei e uma indicação, de autoria do Deputado Marcio



Fernandes. Altera a Lei nº 5.399, de 18 de setembro de 2019, especificando a data em que ocorrerá a Feira de Agricultura, Avicultura, Pecuária Suinocultura e Integração de São Gabriel do Oeste (Prot. nº 06515/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Prefeito de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, e ao Diretor-Presidente da Agetran, Senhor Janine de Lima Bruno, solicitando reforço na sinalização vertical e horizontal de trânsito, no Bairro São Francisco, em Campo Grande (Prot. nº 06565/2021). Sete indicações, de autoria do Deputado Neno Razuk. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador, Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Riedel, solicitando, em caráter de urgência, a viabilização do recapeamento total da Rua Rio Brilhante, no Município de Dourados (Prot. nº 06524/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégia, Senhor Eduardo Correa Riedel, solicitando a realização de estudo de viabilidade para construção de uma praça com pista para caminhadas, academia ao ar livre e parque infantil para atender os moradores do Grande Ouro Verde, no Município de Dourados (Prot. nº 06525/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Eduardo Riedel, com cópia ao Diretor-Presidente da Agesul, Emersom Antonio Marques Pereira, solicitando, em caráter de urgência, o patrolamento e o encascalhamento da MS-339, a partir do Senhor Quincas até a Fazenda 19 de Março, no Município de Bodoquena (Prot. nº 06526/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, solicitando a reforma geral e revitalização do Centro Poliesportivo e Recreativo, existente no Bairro 2º Plano, no Município de Dourados (Prot. nº 06527/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Fazenda, Senhor Felipe Matos, solicitando a criação do Vale Down - Síndrome de Down – como transferência de renda para famílias que possuem filhos portadores desta síndrome, em situação de maior vulnerabilidade social, no Estado de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 06545/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Fazenda, Senhor Felipe Matos, solicitando a criação do Vale TEA - Transtorno de Espectro Autista – como transferência de renda para famílias que possuem filhos portadores desta síndrome, em situação de maior vulnerabilidade social, no Estado de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 06544/2021). Um projeto de lei, de autoria do Deputado Paulo Corrêa. Denomina Elza Gonçalves Dória Passos o prédio destinado ao Corpo de Bombeiros Militar de Bela Vista (Prot. nº 06511/2021). Sete indicações, de autoria do Deputado Pedro Kemp. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Ricardo Ayache, Presidente da Caixa de Assistência dos Servidores de Mato Grosso do Sul (Cassems), com cópia ao



Senhor Paulo Corrêa, Presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, solicitando estudos para que seja realizada a substituição das cadeiras odontológicas, bem como a aquisição de aparelhos de ultrassom odontológico e raio-x digital para o Centro Odontológico de Campo Grande - Carandá Bosque, instalado no Edifício Rubens Machado (Guri) (Prot. nº 06518/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Onyx Lorenzoni, Ministro do Trabalho e Previdência, com cópia ao Senhor Antônio Augusto Brandão de Aras, Procurador-Geral da República, e ao Senhor Nelson Trad Filho, Senador e Coordenador da Bancada Federal de Mato Grosso do Sul, solicitando providências urgentes no sentido de melhorar o atendimento à população no Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), com o objetivo de reduzir a demanda (fila) de quase 1,9 milhões de requerimentos de benefícios por parte dos segurados que se encontram pendentes de análise (Prot. nº 06560/2021). Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Geraldo Resende, Secretário de Estado de Saúde, solicitando a realização de uma força-tarefa, em parceria com hospitais públicos e privados em todo o Estado, a fim de que sejam retomadas as cirurgias eletivas que foram suspensas devido à pandemia do coronavírus (Prot. nº 06516/2021). Indico à Mesa, após ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Vander Loubet, Deputado Federal por Mato Grosso do Sul, solicitando esforços no sentido de disponibilizar recursos provenientes das emendas parlamentares federais para a construção de uma escola indígena na Aldeia Indígena Tey'Cue, localizada no Município de Caarapó (Prot. nº 06559/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando a substituição das lâmpadas dos postes de iluminação localizados na Rua Luís Charbel, em frente ao número 330 (Prot. nº 06557/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando o patrolamento e o encascalhamento da Rua José de Anchieta, entre as Ruas Luís Charbel e Amélia Alves Pache, no Bairro Vilas Boas, em Campo Grande (Prot. nº 06556/2021). Indico à Mesa, após ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando a realização da Operação Tapa-Buraco na Rua Manoel Alexandre da Silva, em frente ao número 343, Bairro Alves Pereira (Prot. nº 06555/2021). Três indicações e um projeto de lei, de autoria do Deputado Zé Teixeira. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Prefeito de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, solicitando obras de pavimentação asfáltica na Rua Copaíba, no Bairro Moreninha IV (Prot. nº 06547/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder aos Deputados Federais e Senadores representantes de Mato Grosso do Sul na Câmara de Deputados e no Senado Federal, solicitando a viabilização de recursos federais para a aquisição de um veículo visando a atender o Centro de Referência Especializada da Assistência Social (Creas), localizado no Município de Caarapó (Prot. nº 06540/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, interino,



Senhor Flávio César Mendes de Oliveira, solicitando a aquisição de um veículo utilitário para atender às necessidades da Unidade da Agência de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro), localizada no Município de Caarapó (Prot. nº 06539/2021). Declara de Utilidade Pública Estadual a Rede Feminina de Combate ao Câncer "Maria Amélia Lopes Rodrigues Alves", com sede no Município de Fátima do Sul (Prot. nº 06538/2021). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Não há orador inscrito. Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 054/2021. Autor: Deputado Felipe Orro. Retirado de pauta por motivo regimental. Item 2. Projeto de Resolução nº 055/2021. Autor: Deputado Capitão Contar. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense a quem especifica". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 055/2021, de autoria do Deputado Capitão Contar.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - O aniversariante do dia é Deputado Barbosinha. Um abraço do Presidente e de todos os seus colegas Deputados. Seja muito feliz e que Deus te abençoe. Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Bom dia, Presidente e colegas Deputados, muito obrigado pelas felicitações. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Presidente, cumprimento Vossa Excelência, a Mesa Diretora e o Deputado Barbosinha pelo aniversário. Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David? Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Parabéns ao Deputado Barbosinha. Voto sim.

PRESIDENTE - Eu justifiquei a ausência do Deputado Evander Vendramini que está nos representando em um evento no Município de Corumbá. Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Bom dia, Senhor Presidente e Senhores Deputados. Quero parabenizar o Deputado Barbosinha pelo seu aniversário. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Quero cumprimentar o aniversariante, Deputado Barbosinha. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name? Como vota o Deputado João Henrique? Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima? Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Bom dia, Presidente e Senhores Deputados. Quero parabenizar o Deputado Barbosinha pelo seu aniversário. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Gostaria de parabenizar o Deputado Barbosinha, que Deus o ilumine e continue lhe cobrindo com bênçãos. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Quero cumprimentar o Deputado Barbosinha, desejando a ele muita saúde e felicidade. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Bom dia, Senhor Presidente e colegas Deputados. Parabênizo o Deputado Barbosinha pelo aniversário. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?



DEPUTADO PEDRO KEMP - Quero parabenizar o nosso colega Deputado Barbosinha, desejar saúde, paz e felicidades. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo? Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Bom dia, Senhor Presidente! Quero parabenizar o amigo, Deputado Barbosinha, que Deus te abençoe e proteja. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhor Presidente, primeiro quero cumprimentar meu amigo, meu colega de partido, Deputado Barbosinha, pessoa da mais alta estima, com quem tenho uma convivência muito fraterna, desejando a ele muita saúde e felicidade. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Pela ordem, Senhor Presidente.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Presidente, parabeno nosso colega e amigo Deputado Barbosinha. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Pela ordem, Senhor Presidente.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Bom dia, Senhor Presidente. Quero parabenizar o Deputado Barbosinha, desejando a ele sorte, saúde, sucesso. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Bom dia, Senhor Presidente. Quero cumprimentar o Deputado Barbosinha pelo seu aniversário.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Bom dia, Senhor Presidente. Gostaria de parabenizá-lo por representar esta Casa no dia de ontem, não pude ficar até o final, porque tinha uma reunião sobre o "MS Alfabetiza", um projeto muito importante que vai valorizar a educação. Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito ao Senhor Segundo-Secretário que anuncie o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.



PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 1. Projeto de Resolução nº 054/2021. Autor: Deputado Felipe Orro. "Concede a Comenda do Mérito Legislativo a quem especifica". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Professor Rinaldo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Antes da votação, eu gostaria de anunciar que o projeto, de autoria do Deputado Capitão Contar, que concede o título ao Senhor Maurício Antunes Stranque, foi aprovado. Vai ao Expediente. Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, eu quero agradecer aos colegas Parlamentares pelas mensagens de felicitações e dizer que é muito bom conviver com grupo tão harmonioso. Dia de aniversário é dia de celebrar a vida, principalmente neste momento de pandemia. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes? Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito ao Senhor Segundo-Secretário que anuncie o resultado da votação.



SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado o projeto que concede a Comenda do Mérito Legislativo ao Senhor Evandro Maral Prasta e Silva, de autoria do Deputado Felipe Orro. Vai ao Expediente. Item 3. Projeto de Resolução nº 056/2021. Autor: Deputado Eduardo Rocha. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense a quem especifica". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Gerson Claro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Resolução nº 056/2021, de autoria do Deputado Eduardo Rocha.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Eduardo Rocha.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?



DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Eu gostaria de solicitar ao autor do projeto, Deputado Eduardo Rocha, que me permitisse votar, pois essa pessoa é de suma importância no nosso partido e eu, como Vice-Presidente do PSDB, não poderia deixar de votar. Voto sim. Solicito o resultado da votação ao Senhor Segundo-Secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Eduardo Rocha) - Senhor Presidente, são vinte e um votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado o projeto que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao Senhor Eraldo Jorge Leite, Prefeito de Jateí. Vai ao Expediente. Item 4. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de nº 108/2021. Autor: Deputado Jamilson Name. "Institui a Campanha de Conscientização e Incentivo à doação de cabelos e corte solidários, destinados às pessoas com alopecia, induzida por quimioterapia". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto e à Emenda Modificativa nº 01, tendo como relator o Deputado Marçal Filho. A Comissão da Saúde emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto e à Emenda Modificativa nº 01, tendo como relator o Deputado Felipe Orro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de nº 108/2021, de autoria do Deputado Jamilson Name.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?



DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Presidente, quero fazer um destaque a um importante trabalho que é feito pelas presidiárias que estão no regime semiaberto ou fechado, confeccionando perucas para as pessoas que estão em tratamento quimioterápico, já que o cabelo exerce uma função essencial para as mulheres. As pessoas doam o cabelo e essas mulheres que estão cumprindo pena fazem um trabalho extraordinário aqui em Dourados e em Campo Grande. Parabenizo o Deputado Jamilson Name pela iniciativa. Voto sim.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Amarildo Cruz.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Senhor Presidente, quero parabenizar o Deputado Barbosinha pelo aniversário, desejando a ele felicidades e saúde em sua vida.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.



PRESIDENTE - Peço licença ao Deputado Jamilson Name para votar esse projeto que é de suma importância. Voto sim.

DEPUTADO GERSON CLARO - Pela ordem, Senhor Presidente, para registrar o meu voto.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito o resultado da votação ao Deputado Herculano Borges.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são vinte e três votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai à redação final por ter sofrido emenda. Item 5. Projeto de Lei Complementar nº 03/2021. Autor: Poder Executivo. Mensagem nº 38/2021. "Altera a redação do artigo 2º da Lei Complementar nº 275, de 20 de julho de 2020. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Professor Rinaldo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei Complementar nº 03/2021, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David? Como vota o Deputado Eduardo Rocha? Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges? Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?



DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito o resultado da votação ao Senhor Segundo-Secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, eu também quero votar favorável. Voto sim. São vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 6. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 283/2021. Autor: Poder Executivo. "Autoriza a Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul a doar, com encargo, ao Município de Coxim, os imóveis que especifica, e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Evander Vendramini. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a Presidência ao Deputado Eduardo Rocha para que eu possa receber um ilustre visitante aqui na Casa.

Projeto de Lei nº 283/2021, de autoria do Poder Executivo.

PRESIDENTE - Deputado Eduardo Rocha.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Deputado Zé Teixeira.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?



DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Coronel David? Como vota o Deputado Evander Vendramini? Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.



Caseiro? **PRESIDENTE** (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota a Deputada Mara

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

Marçal Filho? **PRESIDENTE** (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

Marcio Fernandes? **PRESIDENTE** (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

Razuk? **PRESIDENTE** (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Neno

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

Paulo Corrêa? **PRESIDENTE** (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Presidente,

DEPUTADO PAULO CORRÊA - Voto sim.

Pedro Kemp? **PRESIDENTE** (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

Professor Rinaldo? **PRESIDENTE** (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

Renato Câmara? **PRESIDENTE** (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

Teixeira? **PRESIDENTE** (Deputado Eduardo Rocha) - Como vota o Deputado Zé

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Solicito Segundo Secretário que proclame o resultado da votação.



SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (Deputado Eduardo Rocha) - Aprovado. Vai à segunda discussão. Com a palavra, o Presidente, Paulo Corrêa.

PRESIDENTE - Em discussão única e votação simbólica. Quatorze Indicações, três moções de congratulação e uma moção de repúdio. Em discussão. Foi retirada a moção de repúdio. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Moção de pesar. Moção de pesar, de autoria do Deputado Amarildo Cruz, em razão do falecimento da Senhora Arlete Barbosa Aquino. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às Explicações Pessoais.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Vamos organizar. Primeiro, o Deputado Amarildo Cruz; segundo, o Deputado Herculano Borges; terceiro, a Deputada Mara; quarto, o Deputado Pedro Kemp. Todos estão inscritos. O Deputado Amarildo Cruz disporá de dez minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, colegas Deputados, imprensa e quem acompanha a nossa Sessão. Eu acredito que terei que voltar amanhã no Grande Expediente para pedir prorrogação, porque dez minutos é pouco tempo para abordar o tema que me traz à tribuna, visto que ele é bastante extenso. Eu vi o Deputado Zé Teixeira brincando com o Deputado Eduardo Rocha porque está contra o Bolsonaro, mas, na verdade, aqueles que hoje se posicionam contrários ao desgoverno que está instalado no nosso País, não está contra A, B ou C, na verdade está a favor do Brasil. Todos os indicadores econômicos e sociais mostram a tragédia que está instalada no Brasil e é aqui na tribuna que nós temos que abordar, aqui é o Parlamento, aqui nós temos que repercutir essa situação que aflige todo o Brasil e no Mato Grosso do Sul não é diferente. Hoje tem reajuste do combustível, 9% na gasolina, 7% no diesel. Dezenove milhões de pessoas estão na miséria e a fome avança e atinge 19,1 milhões de brasileiros. Com relação à habitação, o número de favelas dobrou aqui na Capital. Segundo um artigo que li, quarenta e duas mil famílias já estão em favelas e mais de trinta e oito favelas instaladas na Capital. São quase duzentas mil pessoas sem casa no nosso Estado. O déficit habitacional está crescendo a cada dia, em função dessa catástrofe que estamos vivendo. Como nós não vamos discutir isso? O custo de vida aumentando, significativamente. As pessoas que moram nos municípios vizinhos de outros países, como Paraguai e Bolívia, estão buscando combustível em outros municípios porque é mais barato. O custo do combustível aqui no nosso Estado e no nosso País é fruto de uma política desastrosa da Petrobrás e do Governo Federal, que é o maior acionista da Petrobrás, mas não tem voz ativa porque impõe ao povo brasileiro uma política injusta de transferência de renda, tirando dos pobres com preço



injusto do combustível para garantir ganho de acionistas da Petrobrás e das grandes petroleiras que são acionistas e que estão fora do nosso País. É uma transferência de renda desleal e injusta porque quando cobra o preço do combustível dolarizado, que é praticado pela empresa aqui no nosso País, faz com que esse dinheiro que é tirado dos pequenos, dos trabalhadores, seja transferido para grandes empresas que são acionistas da Petrobrás, acionista majoritária. O Governo Federal prioriza e se torna parceiro dos grandes acionistas em detrimento do povo brasileiro e essa é a opção feita pela empresa. Em outros setores a tragédia é maior ainda, o custo de vida, as cenas das pessoas revirando o lixo, correndo atrás de caminhão de osso, Deputado Eduardo Rocha. Se essa cena fosse em Cuba, na Venezuela, muita gente ia dizer que lá tem fome e miséria, mas é aqui no Brasil, é aqui que estamos vendo essa cena todos os dias. Não é raro você passar nas ruas de Campo Grande ou de qualquer outra cidade do nosso Estado e ver pessoas dormindo nas calçadas. No trânsito, a todo o momento, vemos pessoas se equilibrando, jogando não sei o quê, vendendo saco de lixo, vendendo pano de prato, ou com uma placa "pelo amor de Deus! Eu estou com fome, eu e minha família estamos passando fome". Isso não comove este País? Isso não incomoda as autoridades? Até que ponto nós vamos assistir essa tragédia, inertes? O Congresso Nacional terminou agora uma CPI com relação à pandemia que é outra tragédia que se abateu no nosso País e o desastre é tão grande que mesmo com o indiciamento nós não vemos uma possibilidade imediata de interrupção dessa tragédia com todos os crimes que estão ali elencados e provados. O Senado não tem nenhum irresponsável que iria instalar uma CPI e fazer um indiciamento de um Presidente da República sem ter prova sobre o indiciamento, mandando a PGR fazer com que o procurador levante da cadeira e possa trabalhar em favor do Brasil e não mancomunado com o presidente A, B ou C. Não foi essa a independência dos Poderes, nem da Procuradoria-Geral da República, votada na Constituição de 1988, ela foi feita para que a independência realmente funcionasse, tivesse harmonia e pudesse garantir ao povo estabilidade econômica e política, porque nós não temos nenhuma e nem outra. O País é um caos, e desde que esse governo se instalou é uma disputa eleitoral para quatro anos depois. Eu não vi, em nenhum momento, o Presidente da República falar de um projeto para a educação, para a saúde, para a segurança, para combater a fome, para construir moradia para o povo, o que eu vi foi guerra de fake news, mentiras, incitamento do ódio, contrariando a Ciência, contrariando o conhecimento e a cultura. Estamos vivendo uma tragédia já há alguns anos e temos que colocar um ponto final nisso, porque é falta de sensibilidade. São mais de seiscentas mil pessoas que morreram, não só pela pandemia, mas pela fome, pela miséria, porque não tem osso para todo mundo, não tem pé de galinha para todo mundo. "Ah, mas o Deputado Amarildo Cruz é do PT, é do partido 'A' ou 'B'". Por Deus, Senhor Presidente! Se eu tivesse aqui discutindo com um governo que tivesse uma outra postura, eu teria que me render aos fatos positivos que esse governo apresentasse, como aconteceu em outros momentos. Eu era oposição quando o Fernando Henrique Cardoso era presidente do Brasil, mas tínhamos projetos para discutir, era o tamanho do Estado, era o que a gente poderia fazer mais ou menos na área social, era uma discussão da economia em alto nível, mas hoje não, hoje temos que discutir fome, miséria, contra um Presidente que se manifesta dizendo que quem pega Covid-19, pega aids. Olha o nível da discussão! A matéria foi retirada do ar porque é uma loucura, empobreceu o debate. O governo é uma tragédia em todos



os sentidos, não tem direção, cada um fatia como quer, o centrão se apropria de uma parte do governo como houve em todos os outros.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Conceda-me um aparte, nobre Deputado?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - Vou permitir um aparte, Deputado Eduardo Rocha.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Deputado Amarildo Cruz, foi criado um orçamento secreto de trinta bilhões de reais e agora o governo manda um projeto para o Congresso Nacional para prorrogar os precatórios. O é isso? A pessoa tem uma ação contra a União, ganha em primeira, segunda e terceira instâncias, é tramitado e julgado, vai para precatório e depois para fila para ser pago pela União. Em todos esses anos isso nunca aconteceu, os presidentes que estiveram lá, pagaram os precatórios, agora o governo quer dar um calote nos precatórios, não tem dinheiro para o projeto que eles estão fazendo. Então, porque não cortar os trinta bilhões dados para Deputados, para os Senadores, fora daquilo que eles têm direito, o chamado orçamento secreto, mesmo porque quem tem orçamento secreto é porque quer fazer farra com o dinheiro público. Obrigado, Deputado.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ - É por isso que é orçamento secreto, o desgoverno dá possibilidade a esse tipo de coisa. Se fosse um governo sério ele não permitiria que isso acontecesse. Um governo que tem força, que tem sustentabilidade política, que tem projetos, não iria permitir que esse tipo de coisa acontecesse, mas hoje o governo incentiva essas ideias que vêm do Executivo e obviamente vão dentro do Congresso onde tem o centrão, que hoje apoia o governo. O centrão sempre apoiou todos os governos, mas a questão não é essa, a questão é a postura do governo que está sendo apoiado, essa que é a grande diferença, porque quando se tem uma postura séria é exigido que se tenha um comportamento diferente e não é o que acontece hoje. Senhor Presidente, eu quero voltar amanhã e vou voltar todos os dias de forma assídua para que a gente possa fazer essa reflexão, porque aqui é o lugar de fazer reflexão sobre essa tragédia que estamos vivendo. Amanhã eu quero falar da habitação, Deputado Eduardo Rocha, porque o que aconteceu desde que esse governo se instalou, acabou com o dinheiro para a produção habitacional, para a população de baixa renda. Desde de 2019, não tem mais casa para pobre no Brasil, e é por isso que Campo Grande está com trinta e oito favelas, com quase duzentas mil pessoas que não têm onde morar e as pessoas estão indo para as ruas. O Governo do Estado não consegue fazer casa popular sozinho. Eu fui secretário de Habitação e a participação do Governo Federal sempre foi em torno, inclusive o Deputado Paulo Corrêa também foi Secretário da Habitação e sabe que produção de casa habitacional para a população de baixa renda sempre teve, no mínimo, 80% de recursos da União. Hoje para se fazer uma casa de trinta e oito, quarenta metros vão ser gastos sessenta, setenta mil reais, no mínimo. O Governo do Estado tem um programa "Lote Urbanizado", que é uma tentativa de ajudar as pessoas, mas não consegue fazer sozinho, a prefeitura também não tem recursos para isso, depende, fundamentalmente do Governo Federal que cortou os recursos. Além da fome, as pessoas estão nas ruas



porque não têm casa para pobre, não tem a preocupação em dar dignidade para elas, porque para dar dignidade tem que dar habitação, dar comida na mesa, dar, minimamente, condição de ter um lugar onde colocar a criança em uma escola, com assistência de saúde. As pessoas não vivem com dignidade e esse abismo de desigualdade tem crescido em nosso País. Amanhã, Senhor Presidente, quero abordar especificamente essa questão da habitação, depois vai ter a questão da fome, da miséria, a questão do combustível, do aumento do custo de vida das pessoas em nosso Estado e em nosso País. Nós temos que discutir diretrizes alternativas para tirar as pessoas desse sufoco, melhorar a qualidade de vida e diminuir o custo de vida dos brasileiros e dos sul-mato-grossenses. Muito obrigado, Senhor Presidente.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Herculano Borges. Vossa Excelência disporá de dez minutos, Deputado.

DEPUTADO HERCULANO BORGES (sem revisão do orador) - Presidente, minha palavra será breve. Eu tenho uma moção de pesar que deverá ser encaminhada aos familiares do Pastor João Batista de Arruda pelo seu falecimento, ocorrido no dia 20 de outubro de 2021, nesta Capital. Ele foi uma pessoa muito honrada, que deixou um legado muito bonito e, sem dúvida, vai deixar saudades aos familiares, amigos e a cada um dos seus discípulos também. Que Deus conforte o coração dos familiares do Pastor João Batista de Arruda, e que recebam as nossas condolências. Na verdade, essa moção de pesar será em nome da Assembleia Legislativa. Obrigado.

PRESIDENTE - Com a palavra, a Deputada Mara Caseiro. Vossa Excelência disporá de dez minutos. Eu solicito ao Deputado Herculano Borges que assuma a Presidência.

DEPUTADA MARA CASEIRO (sem revisão da oradora) - Senhor Presidente, primeiro eu quero parabenizar todos os dentistas, porque ontem foi o Dia do Odontólogo. Senhor Presidente, vocês estão me ouvindo?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Herculano Borges) - Estamos ouvindo.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Então, como eu dizia, quero parabenizar os dentistas, e dizer que amanhã haverá uma Sessão Solene, onde estarão presentes representantes do Conselho Regional de Odontologia (CRO) e da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), que farão homenagens a todos os odontólogos, falando da importância dessa profissão que restabelece o sorriso, a autoestima e o bem-estar das pessoas, sendo muito ampla, trazendo também a possibilidade de melhoria estética para todos. Senhor Presidente, eu trago também um assunto que gera muita preocupação: nos últimos dias, temporais atingiram a Capital e todo o Estado de Mato Grosso do Sul. No último final de semana, nós tivemos uma tempestade muito forte na região de Eldorado, que infelizmente acabou com toda a produção de melancias. E hoje nós trazemos essa preocupação, porque a maioria dos



que produzem são pequenos produtores, que dependem de sua safra para cumprir com seus compromissos; mas eles tiveram todas as suas roças prejudicadas. Houve uma chuva de granizo que ocasionou buracos e acabou com a produção de melancias. Então, a Prefeitura Municipal de Eldorado, juntamente com a Agraer, está fazendo um levantamento dos prejuízos ocasionados pela chuva de granizo e pelo vento; e nós levaremos esse levantamento ao Governador do Estado, ao Secretário Jaime Verruck, e ao Secretário Eduardo Riedel, que já se colocou à disposição para que a gente veja o que pode ser feito para apoiar esses pequenos produtores. E eu acredito que eles precisam de ajuda, inclusive da Ministra Tereza Cristina e do Governo Federal. Os produtores já estavam prontos para fazer a colheita, depois de cerca de quatro a cinco meses de preparo da terra e da escolha de sementes, mas veio a tempestade e acabou com todo o trabalho feito com dedicação. A produção é de excelência, e o fruto é de qualidade. Este ano, especialmente, eu já experimentei as melancias, e elas estavam maravilhosas; mas, infelizmente, a produção foi eliminada por essa chuva de granizo. Sendo assim eu deixo aqui um pedido de socorro a Eldorado e região, para que possamos, junto com o Governo do Estado, ajudar esses pequenos produtores. Também, Senhor Presidente, nós conversamos bastante com o Presidente da Energisa, no sentido de resolvermos os problemas de interrupção de energia. Na verdade ninguém esperava uma tragédia de grandes proporções como essa que houve em todo o Estado; e ainda há alguns lugares onde a energia não foi restabelecida, mas eles me disseram que estão trabalhando diuturnamente para resolver esse problema. Os produtores de leite também estão tendo prejuízo. Uma das questões que eu ouvi do presidente do grupo, o Marcelo, é que precisa haver um planejamento de poda de árvores, de retirada de algumas e de replantio de outras; e se forem retirar, é natural que tenham que replantar. Ele até citou um caso de Bonito, onde fizeram uma poda bem planejada e sem ocorrência de problemas, a fim de sanarem o problema das árvores terem derrubado a fiação dos postes e interrompido a transmissão de energia. Então é importante fazer esse trabalho e conversar com os prefeitos e promotores, porque em Bonito havia uma resistência demonstrada por um entendimento de que não seria ideal fazer a poda como era orientada. Mas então, numa grande reunião, por meio de um acordo que fizeram, o promotor entendeu a importância de fazer essa poda planejada; e é isso que vai ser feito agora em todo o Estado. É o que eu tinha para hoje, Senhor Presidente. Acredito que Governo do Estado também estenderá a mão e, num esforço conjunto com a Assembleia Legislativa e com o Governo Federal, levaremos alento a esses produtores que perderam toda a sua safra no último final de semana. Obrigada, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Pedro Kemp. Vossa Excelência disporá de dez minutos, nobre Deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (sem revisão do orador) - Senhor Presidente e Senhores Deputados, hoje eu estou apresentando uma indicação ao Ministério do Trabalho e da Previdência Social, na pessoa Ministro Onyx Lorenzoni, com cópia ao Ministério Público Federal de Mato Grosso do Sul, para que tomem providências no sentido de articular o funcionamento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para o Ministério Público Federal nós solicitamos providências mais enérgicas com objetivo de reduzir a demanda de quase um milhão e novecentos mil requerimentos de



benefícios que estão aguardando providências em favor dos segurados, e que se encontram pendentes de análise. O INSS hoje não está conseguindo dar conta da demanda de benefícios que estão à espera de providências. Estamos recebendo, por parte da população, inúmeras reclamações referentes à dificuldade dos segurados do INSS em conseguirem encaminhar procedimentos necessários para licença saúde, pensões e aposentadorias, além das dificuldades para realizações de perícias, que são agendadas para mais de seis meses; e a pessoa fica aguardando a realização dessa perícia, praticamente inviabilizando o acesso ao auxílio financeiro. De acordo com os dados divulgados pelo próprio INSS, essa autarquia federal acumula cerca de um milhão e novecentos mil requerimentos à espera de análise até o início de novembro, e a fila de pedidos dificulta a concessão da aposentadoria e de benefícios ao segurados que dependem da seguridade social em meio ao desaquecimento econômico. Com a pandemia da Covid-19 a situação se tornou ainda mais grave. Neste Governo os setores do INSS foram sucateados, e não houve mais realização de concursos públicos para substituir o quadro de funcionários. Além disso, foi priorizada a entrada de militares (vejam só o absurdo!); militares sem capacidade técnica foram colocados para executar serviços específicos de técnicos e analistas previdenciários. Vejam a incompetência desse Governo nessa e em todas as outras áreas! Não há nenhuma área neste Governo que nós podemos dizer que há pessoal competente para tocar o serviço; nenhuma. Só tem gente incompetente e militar mamando nas tetas do Governo, dando sustentação a esse Governo incompetente; e estão ganhando muito bem para manter esse caos que temos hoje no Brasil. Hoje eu estou citando a situação do INSS, mas eu poderia citar aqui a situação do Incra, que não existe mais, que está inoperante. Eu poderia citar a situação da Funai, que também não existe mais; a Funai acabou. Eu poderia citar a situação do Ibama, que está sendo esvaziado e tem paralisadas as suas funções de proteção de fiscalização do meio ambiente. Em todas as áreas há incompetência de ponta a ponta. Eu quero chamar atenção também para essa orientação política deste Governo que é neoliberal. O que é neoliberalismo? É o esvaziamento do Estado, é o Estado mínimo; não se faz concurso. E divulgam essa visão neoliberal de que o Estado tem que ser enxuto, de que tem que ser mínimo, de que tem que demitir pessoas e de que não deve haver mais servidor público e, com isso, o Estado perde a capacidade de atender a população. Mas essa é a função do Estado! Como um Estado sem funcionários públicos e sem pessoal capacitado vai oferecer serviço à população? O INSS está um caos. Algumas pessoas que me procuraram entregaram a documentação no INSS há um ano, e ainda estão aguardando a análise para casos de pensões e licenças saúde. Neste período de pandemia estamos vendo esse Governo judiar da população, maltratar o povo. O pobre trabalhador está sendo maltratado, judiado neste Governo de um Presidente que tem ódio dos pobres. Essa é uma situação que nós queremos denunciar, e estamos pedindo ao Ministério Público Federal para que tome providências. O INSS tem que desengavetar esses um milhão e novecentos mil processos que estão parados aguardando perícia, aguardando análise, para que concedam o benefício saúde, a pensão ou a aposentadoria. É importante destacar aqui que o benefício do INSS é um direito do trabalhador que regularmente contribuiu e contribui, para que esteja resguardado no momento de doença e na velhice. E, conforme a lei, o INSS deve assegurar aos seus beneficiários meios indispensáveis de manutenção por motivo da incapacidade, de idade avançada, de tempo de serviço, de



desemprego involuntário, de encargos de família, de reclusão ou de morte do segurado de quem uma pessoa dependia economicamente. Assim, Senhor Presidente e Senhores Deputados, nós estamos fazendo esse apelo, mandando essa indicação para o Ministro do Trabalho e Previdência Social, Onyx Lorenzoni. Mas como esse é um Governo incompetente, que não age, que não toma providências, que não tem empatia para com o povo mais pobre e sofredor, nós também estamos mandando cópia para o Ministério Público Federal, pois compete ao Ministério Público Federal fiscalizar e fazer cumprir a lei que determina que o INSS garanta esses direitos fundamentais para os trabalhadores que já contribuíram com o INSS e precisam de auxílio saúde, pensão ou aposentadoria, e que estão com os processos parados por falta de funcionários e falta de competência gerencial das pessoas que hoje estão à frente desses órgãos. Então é com muita indignação que nós apresentamos essa indicação, e vamos insistir e denunciar, até que alguma providência seja tomada. O Deputado Amarildo Cruz foi brilhante no seu pronunciamento nesta Sessão. Nós já estamos fartos desse Governo que um Presidente vai às redes sociais afirmar que existe um suposto estudo no Reino Unido que mostra que a vacina contra a Covid-19 desenvolve Aids nas pessoas. Esse homem tinha que ser preso! Além de incentivar aglomerações, de desdenhar da pandemia, de incentivar as pessoas a não usarem máscaras e a não se vacinarem, de colocar em dúvida a eficácia das vacinas, ele divulga uma mentira deslavada que diz que a vacina desenvolve Aids. É uma vergonha saber que o nosso Presidente foi derrubado das plataformas da internet YouTube e Facebook. Ele foi derrubado pela irresponsabilidade de divulgar uma mentira desse tamanho. Aqui em Mato Grosso do Sul, em Campo Grande, eu vi a imprensa mostrando que os professores vão fazer um trabalho, a pedido do Governador, para incentivar os jovens a tomarem a vacina. Tem que fazer esse trabalho. Sabem por quê? Porque temos um Presidente da República, o maior mandatário deste País, fazendo campanha contrária, divulgando mentira, dizendo que a vacina desenvolve Aids, dizendo que a vacina tem um chip que mata as pessoas. Para mim ele é uma pessoa que deveria ser presa, porque está matando as pessoas com o que fala, e está provocando muito mal à sociedade. Todos que acreditam na Ciência e nos especialistas da área da saúde têm que manifestar a sua indignação. Hoje eu trouxe, Senhor Presidente, a atual situação do INSS, que vive um caos com processos acumulados, sem funcionários, sem gerenciamento e com milhões de pessoas aguardando na fila. Muito obrigado.

PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Barbosinha. Vossa Excelência disporá de dez minutos.

DEPUTAOD BARBOSINHA (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, colegas Parlamentares, público que nos acompanha pelas redes sociais e pela TV Assembleia, o assunto que eu trago mais uma vez à tribuna desta Casa está relacionado aos indígenas de Dourados. Eu tenho duas informações, sendo uma positiva. Esta semana eu visitei a Escola Estadual Indígena Guateka Marçal de Souza e fiz a entrega de uma emenda parlamentar para o laboratório de ciências dessa escola. Acredito que esse laboratório seja um dos mais modernos entre as escolas públicas de Mato Grosso do Sul. Eu quero agradecer ao Diretor, Luís de Souza Freire, à Vice-Diretora, Marilda, ao Cacique Ivan de Ávila Lima, às Professoras Janete, Keila,



Marcia, Joice, Vera e Janete. E em nome da Adrielle quero agradecer a todos os alunos que nos recepcionaram. A Adrielle, em língua guarani, dirigiu uma mensagem ao Governador Reinaldo Azambuja, agradecendo a parceria e a emenda que nós estávamos levando e, ao mesmo tempo, ela pediu ao Governador a doação de computadores para o laboratório de informática da escola. Nessa escola está sendo feito um trabalho extraordinário desenvolvido pela direção e pelos professores; ali há um esforço muito grande para que haja qualidade de ensino. E é importante destacar que nós estamos trabalhando, e que é um compromisso do Governador Reinaldo Azambuja construir uma escola na Aldeia Bororó, pois ali faltam salas de aula; mas há um compromisso do Governador e já foi feita uma reunião com a comunidade indígena, e foi aprovado pelo Conselho da Comunidade Indígena. Também já foi verificado o local onde ela será construída, e pretende-se que ela seja uma escola de período integral. Eu venho de escola pública, de família muito pobre; e quando eu me dirijo aos alunos eu digo que não existem pessoas mais inteligentes, ou menos inteligentes, a não ser que a pessoa nasça com algum problema de saúde, porque todos nós nascemos com capacidades iguais; o que nos diferencia são as oportunidades. Se nós queremos resgatar a comunidade indígena, os jovens indígenas, isso deve se dar pela qualidade em educação, pelo investimento no aperfeiçoamento, pela qualificação dos nossos professores e também pelas oportunidades dadas aos nossos alunos. Foi uma tarde muito prazerosa na Escola Guateka, onde fizemos a entrega dessa emenda e onde vi um esforço muito grande da direção, de professores e de alunos. Mas próximo a essa celebração, Deputado Zé Teixeira, tivemos a tristeza de constatar mais uma vez ali, junto ao Evanir Machado, que é Presidente da Associação Indígena Guarani Terena e Kaiowá, ao Ramon Fernandes, o "Galo", ao Cacique Ivan Avila Lima e a outras lideranças indígenas, a tristeza e as agruras da falta de água. Nós sabemos que naquela comunidade há cerca de dezessete mil indígenas que vivem na reserva mais populosa do País, habitada pelas etnias Guarani, Guarani/Kaiowá, Guarani/Nhandevá e Terena. É uma densidade populacional 5,3 vezes maior que a da nossa Capital. Essa é uma aldeia urbana integrada à Cidade de Dourados, com cerca de três mil e quinhentos hectares, e faz divisa com o anel viário que conecta Dourados a Itaporã na Rodovia MS-156, ao lado de plantações de soja, de milho, de cana-de-açúcar e ao lado de condomínios de alto luxo. E, infelizmente, para a comunidade indígena prepondera a falta de saneamento, a falta de habitação e, sobretudo, algo que é extremamente triste, a falta de água. Enquanto a água chega vinte e quatro horas por dia aos luxuosos condomínios ao lado, há regiões da aldeia em que a água só chega depois das quatro horas da manhã, e em pequenas quantidades que mal se consegue encher uma caixa d'água. É uma tristeza, Deputado Paulo Corrêa. É deprimente, e não tem como não ficar chocado ao ver aquela situação: os indígenas indo aos açudes, que estão secando, e recolhendo água contaminada com dejetos de animais. Eles fazem isso para poderem se alimentar e alimentar as crianças, para terem água para beber e para tomar banho. Mas para cozinhar seus alimentos a água não chega até esses locais. Em 1999, a Funasa assumiu a gestão do subsistema da saúde indígena no Brasil e criou os trinta e quatro Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dseis) e, depois de muita denúncia e reclamação dos indígenas, lutaram para que a gestão da saúde indígena passasse às mãos de uma secretaria específica diretamente vinculada ao Ministério da Saúde. Então essa demanda foi atendida pela Presidência da



República em 2010, com a criação da Sesai (Secretaria de Saúde Indígena), onde se imaginou que as condições poderiam melhorar; mas, na verdade, essa condição secular de falta de água permanece até hoje. Eu estava pesquisando a história do local, e observei que a Missão Evangélica Caiuá iniciou a sua atuação em Dourados em 1928, portanto antes da fundação da cidade, em 1935. Um dos chefes do Dsei chegou a citar a existência de relatos de desnutrição e de falta de água desde 1931. Então eu tenho clamado ao Ministério Público Federal, pois eu vejo um distanciamento, uma falta muito grande de discussões para resolução desses problemas. Eu pude ir lá, Deputado Zé Teixeira, e verificar “in loco” que há doze anos a Funasa mandou fechar os poços que havia nas aldeias, porque, segundo a Funasa, naquela época a água estava contaminada; então ela fechou os poços, e hoje não leva mais água para a comunidade indígena. Tem comunidade convivendo vinte e quatro horas sem água para necessidades básicas; e aí vem a questão da pandemia, onde as pessoas são orientadas a lavarem as mãos. Mas não tem água! Eu recebi um relatório da Sesai, e vou me debruçar sobre esse relatório. Eu quero saber quanto a Sesai gasta com as comunidades indígenas; e não é pouco, não! É muito dinheiro! Na verdade, faltam armazenamento e distribuição de água. Por quê? O que acontece? A comunidade vai crescendo, e a água não tem força para chegar até essas residências; então é um caos total. E a Sesai, impotente, assiste a esse filme, e nós vemos isso com muita tristeza. Enquanto isso, ao lado, comunidades urbanas recebem água vinte e quatro horas por dia. Eu acredito que esta Casa precisa tomar uma medida e conchamar a sensibilidade do Governador Reinaldo Azambuja. O Governo Federal tem essa responsabilidade, e não tem desempenhado essa função. A Sesai é um fiasco! Essa instituição é uma vergonha! Ela recebe recursos para cuidar dos índios, mas infelizmente os índios estão padecendo por falta de coisas básicas. E quando falta água, falta tudo, Deputado Pedro Kemp. Então eu vou encaminhar ofícios ao Ministério Público Federal, clamando mais uma vez pela sensibilidade do Governador Reinaldo Azambuja. Eu estou pensando também em fazer uma audiência pública, para reunir autoridades para discutirem esse problema seriíssimo relacionado à falta de água na aldeia de Dourados. E quando eu falo da aldeia de Dourados esse reflexo também é visto nas demais aldeias de Mato Grosso do Sul, onde, infelizmente, os índios são tratados como subcategoria e vivem um quadro de miséria e de falta de água. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Zé Teixeira. Vou me inscrever por último, porque tenho uma comunicação a fazer.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhores Deputados, eu ouvi com muita atenção a fala do Deputado Amarildo Cruz, e fiz uma brincadeira com o Deputado Eduardo Rocha, até pela intimidade que todos nós temos, e porque numa democracia cada um é livre. Então eu vou dizer o que penso. Quando se fala em Petrobras, devemos levar em conta que o petróleo é dolarizado no mundo, e que o valor do combustível que sai da refinaria em um; e aqui em Mato Grosso do Sul a gasolina tem ICMS de 30%. Então R\$1,80 é só o valor do ICMS que é cobrado pelo Estado de Mato Grosso do Sul, sem contar os Estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande de Sul que têm taxa maior. Eu estou lendo uma matéria da Gazeta do Povo, que fala em calote, corrupção e fracasso sobre a obra que é símbolo da relação entre PT e Venezuela, ou



seja, o acordo da construção da refinaria de petróleo Abreu Lima, em Pernambuco, firmado entre Lula e Hugo Chaves. Essa obra cara gerou denúncia de corrupção, atraso na execução e funcionamento ineficiente. No depoimento, em 2017, o ex-presidente Lula - e acabaram com a lava-jato dizendo não haver competência - abriu e fechou aspas [sic], porque no depoimento, em 2019, ao ex-juiz Sérgio Moro, o ex-presidente Lula disse que não aconteceu a tão sonhada parceria entre Brasil e Venezuela, e que a Petrobras fez a refinaria sozinha. Aí eu vi uma notícia essa semana sobre a existência de um enorme terreno privado de uma sede da Petrobras no Espírito Santo, e que ela paga trezentos mil reais por mês de aluguel. Na Bahia também fizeram uma sede luxuosa. E o que eu entendo, como produtor rural, é que nós temos um Governo de três anos e meio, e o Deputado Amarildo Cruz diz que tem que ter comida na mesa; mas para ter comida na mesa, tem que ter trabalho; e quem trabalha tem que produzir com tranquilidade, serenidade e segurança jurídica. Neste Governo que aí está há três anos e meio, não existe mais envolvimento da Funai patrocinando invasão como patrocinava em governos passados, como a associação de antropologia ligada à Funai, uma tal de ABA; isso acabou. Então hoje nós temos pelo menos segurança jurídica, e não vemos mais o MST recebendo milhões de reais para patrocinar invasão de propriedade rural privada. Hoje o setor produtivo hoje tem apoio. Eu não quero defender o atual Presidente da República, em especial as asneiras que ele fala, porque o prejuízo das asneiras que ele fala é somente para ele; mas para o Brasil, no meu ponto de vista, o trabalho dele é bom. Não tem mais mensalão na Petrobrás e não tem mais roubo nos Correios. Utilizavam a Petrobras como indústria de doação de recursos para campanha política por meio de uma organização social, por meio da Odebrecht e de tantas outras empresas. Em três anos e meio eu não vi mais isso. As manchetes dos jornais mostram essas asneiras que ele fala, mas não mostram mais roubalheiras, não mostram mais dinheiro mal gasto, não mostram dinheiro do BNDES sendo investido na Venezuela, em Cuba, na Argentina e em outros países. Esse atual Governo, mesmo dizendo asneiras com frequência, está pagando até o juro da conta, porque ele não recebeu o dinheiro. Eu não estou aqui para advogar para Jair Bolsonaro. Eu não vou dizer que militares estão recebendo fortuna. Vejam quantos salários ele diminuiu. Dias atrás foi feita uma pergunta a um senhor, se ele acreditava em vida após a morte. Ele disse: "Eu não acredito!" Mas o Bolsonaro acredita, porque ele descobriu que vinte pessoas já falecidas estavam recebendo Bolsa Família. Então o Bolsonaro acredita em certas coisas após a morte; e essa coisas a gente vê com frequência. O que melhorou na saúde? Continuam os hospitais do passado. Cadê as cirurgias do passado? Cadê o SUS do passado? A fila é a mesma. Faz mais de um ano e meio que começou a pandemia; e as pessoas continuam sofrendo para conseguir uma simples operação de vesícula ou alguma cirurgia eletiva. Não tem vaga! E as pessoas estão sofrendo. Eu recebi uma pessoa que queria fazer um exame de catarata; a pessoa está sem enxergar, e o exame foi feito em 2019, mas vai ter que fazer de novo. Então isso não é culpa do Bolsonaro, é falta de investimento. Falaram em uma conta secreta, de trinta bilhões de reais. O Deputado Barbosinha falou com muita propriedade sobre o sofrimento das comunidades indígenas por falta de água. Por que essas pessoas que estão lá em Brasília representando o povo, a bancada de Mato Grosso do Sul, os três senadores que têm parte dessa verba não investem nas aldeias construindo poços semiartesianos para prover água potável aos indígenas? Eu não estou aqui para



defender o Presidente Bolsonaro, mas não estou aqui também para ouvir pacificamente injustiças, porque eu não vi mais José Rainha, nem invasão de propriedades, nem desmando, nem fraude em pesquisas; eu não vi mais isso no Brasil. Então existe certa tranquilidade, e nos sentimos um pouco mais seguros. Certo dia entrou uma pessoa para roubar em uma farmácia, então mandou o operador de caixa entregar o dinheiro; o operador estava armado com uma pistola, então sacou a arma e matou o ladrão. É um a menos para roubar. O Brasil não mudou nada. O morro do Rio de Janeiro não mudou nada. Houve uma intervenção na época do ex-presidente Temer, que colocou o Exército lá, mas não mudou nada, pois aumentou o tráfico de armas e o tráfico de drogas. De dentro dos presídios a bandidagem está comandando o tráfico. Então o que o Brasil está precisando é realmente de um governo austero, sério, que traz tranquilidade para quem quer criar seus filhos, que trabalhe com dignidade e com respeito às leis. Ninguém mais respeita as leis. Eu vi um julgamento de uma ministra dizendo que não pode haver Bíblia em escola, porque fere o sistema laico. A Bíblia é do católico, do evangélico e de todos que acreditam em alguma religião. É um livro único. Que mal há ter uma Bíblia dentro de uma escola? E como o Supremo Tribunal Federal julga? Então o que temos que ter? A diferença de gênero? Temos que ter o livro que era usado no passado ensinando o que não é necessário das crianças prematuramente? O Governo atual tem muitos defeitos, mas trouxe a tranquilidade e um pouco de segurança jurídica a quem trabalha e produz. É somente isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (sem revisão do orador) - Agradeço. Eu sou o último inscrito, e agradeço a participação dos Deputados Barbosinha e Zé Teixeira; é o DEM participando até o final. Um abraço. Obrigado. Ontem eu representei esta Casa em uma coisa inédita, e que nós aprovamos nesta Casa em uma semana. Eu estive no lançamento de um programa, de interesse do Governo do Estado, que tira praticamente nove milhões de reais do nosso orçamento. E eu gostaria de falar dos números desse programa. O Governador está retirando nove milhões de reais para a alfabetização em Mato Grosso do Sul. Parece não ser muito grave, mas eu gostaria de colocar alguns pontos que justificam o lançamento do Programa MS Mais Alfabetiza. Começo dizendo que mais de 70%, agora já chegando a quase 80% dos alunos que chegam a sete anos de idade não sabem ler, ou seja, de cada dez alunos de até sete anos de idade em sala de aula, oito não sabem ler, nem escrever, nem fazer conta de adição, subtração, multiplicação e, muito menos, de divisão. Deputado Zé Teixeira, eu conheço Vossa Excelência há mais de trinta anos, e digo que a primeira coisa que uma pessoa precisa saber para ter sucesso na vida é a matemática; a segunda é saber ler e escrever. E o nosso Governador Reinaldo Azambuja, com apoio de várias Organizações Não Governamentais, entre elas a Fundação Lehmann, a Fundação Boticário e outras, desenvolveu a possibilidade de premiar as escolas, e todas as escolas municipais do Estado vão se inscrever, tanto as melhores quanto as piores. Serão premiadas tanto as que obtiverem os melhores índices de alfabetização, quanto as que obtiveram os piores índices, para que estas (piores) possam capacitar os seus professores que, porventura, não estejam conseguindo fazer com que essas crianças sejam alfabetizadas. Eu acho importante levar isso em conta, porque é um programa inédito no Brasil, e de alcance social muito grande. Desculpem-me pelo que vou dizer



agora: eu entendi que o Brasil está emburrecendo. Gente que não sabe ler é analfabeta, e colocaram isso de uma forma errada.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Permite-me um aparte?

PRESIDENTE - Então tocando o dedo na ferida do jeito que têm que tocar, eu digo que o Governador Reinaldo Azambuja separou dinheiro do orçamento do Estado para poder auxiliar na alfabetização em todas as prefeituras municipais. Sabe qual foi o índice de adesão dos prefeitos, Deputado Zé Teixeira? Foi 100%. Acredita? Houve adesão dos setenta e nove municípios. E eu acho que nós temos que levar isso em consideração, porque saber ler, escrever e conhecer matemática é o mínimo. Mas parece-me que estão deixando ser assim, porque houve uma discussão onde disseram que o aluno ficaria muito mal, caso fosse reprovado. O aluno não poder ser reprovado é uma coisa que inventaram; é o negócio mais estranho do mundo, porque aprender e passar de ano são coisas que acontecem conforme o mérito do aluno.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Permite-me um aparte, Deputado?

PRESIDENTE - Permito. Mas, para terminar esse raciocínio, o demérito é a reprovação. E isso não está em discussão. O que nós temos que fazer é capacitar os professores, e entender o que acontece com os professores de alunos de até sete anos de idade da rede de Educação Básica, pois eu estou achando muito, Deputado. Há crianças que aprendem a ler e escrever com quatro anos e meio ou cinco anos. Eu não estou entendendo. Já são oito em cada dez. Daqui a pouco estaremos puxando para sete, senão estaremos criando analfabetos. E eles falam de um jeito interessante, e isso é algo que eu aprendi ontem; chamam de analfabetos funcionais. Que conversa! Quem não sabe ler é analfabeto. E se é analfabeto, nós temos que ver o que pode ser feito. E o Governador Reinaldo Azambuja foi lá e definiu um orçamento e um programa. Eu acho que é um exemplo de pessoa, em nível nacional, um administrador, como o Governador Reinaldo Azambuja, que veio para o Governo do Estado fazer a diferença, a fim de garantir esse programa a todos os setenta e nove municípios do Estado. Estiveram presentes o Prefeito Marquinhos Trad e quase todos os demais. Os prefeitos que não estiveram foram representados pelo seus Secretários de Educação. Esteve lá também o Guerino Peres, que é o nosso Secretário Municipal de Educação e Presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Efetivamente isso é algo muito grave. Deputado Zé Teixeira, concedo um aparte a Vossa Excelência.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Primeiramente, Deputado, eu quero parabenizar Vossa Excelência por ter participado dessa reunião com o Governador. Parabenizo também o Governador Reinaldo Azambuja e os setenta e nove prefeitos que aderiram. A matemática é a coisa mais essencial na vida. Sem matemática não existe economia. Sem matemática não existe poupança. Sem ela uma pessoa não consegue definir seu futuro econômico em sua passagem por aqui. Ninguém irá levar nada, mas sem a matemática ele não vai conseguir ter uma vida melhor, nem saber conduzir sua vida. Vossa Excelência quer saber o que está acontecendo no Brasil?



Então veja o quanto de recursos investiram no MEC nos governos passados. Faça uma visita às universidades federais e veja os desenhos feitos dentro dos campus. Vossa Excelência é engenheiro formado há muito tempo, e na sua época havia ensino de verdade. Eu tenho só o primário, e fiz quatro anos de grupo escolar e seis meses de admissão para entrar no ginásio. Aí eu optei por ser um produtor rural; essa é a minha formação. Mas, mas eu discuto com qualquer pessoa de alto grau de conhecimento, e não tenho nenhum constrangimento em discutir, porque eu aprendi pouco em quatro anos, mas a vida me ensinou o restante, pois sempre fui muito dedicado. Eu quero parabenizar o Governador Reinaldo Azambuja e Vossa Excelência, por terem participado desse ato tão importante para a vida das pessoas que querem ser alguém na vida economicamente; mas sem matemática, nunca serão. Parabenizo também os prefeitos, que se engajaram nesse projeto. Muito obrigado.

PRESIDENTE - Agradeço, Deputado Zé Teixeira, e vou incorporar o seu aparte ao meu pronunciamento. Eu quero cumprimentar o Deputado Barbosinha, antes de ceder o aparte a Vossa Excelência. Deputado Zé Teixeira, eu quero dizer que capacitação profissional é o que busca o Senai, o Senac e todo o Sistema S; é também o que buscam as nossas fundações municipais e estaduais de trabalho. E temos algo incrível acontecendo: um empresário da indústria, meu amigo, comentou comigo que na empresa dele existe um teste para dizer se o “cabra” sabe ler e escrever, e se ele sabe fazer conta minimamente. Uma das questões colocadas no teste, Deputado, é: em uma quadra de cem metros as árvores devem ser plantadas de dez em dez metros; quantas árvores eu tenho que plantar nessa quadra de cem metros? O número mais próximo, como resposta, que ele tem pegado nas últimas duas semanas nesse teste, que qualquer criança saberia fazer, é vinte cinco árvores. Então efetivamente eu acho que nós temos que rever conceitos; e o Governador está certo. Não adianta por uma montanha de dinheiro nas universidades e esquecer que a criança não foi bem alfabetizada; isso não vai adiantar nada! Porque as crianças vão passando no “vai da valsa”, e esse lance de não poder reprovar, nós temos o poder político de rever; e que isso comece aqui em Mato Grosso do Sul. Deputado Barbosinha, Vossa Excelência é um professor, uma pessoa que se capacitou e que dá aula na universidade. É incrível, mas a gente tem que voltar para discutir esse assunto, sim. Eu vou propor uma reunião com os setenta e nove representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime); e terá que ser uma reunião remota, sem aglomerar. Mas eu gostaria de contar com presença do DEM de Mato Grosso do Sul, representado pelos Deputados Barbosinha e Zé Teixeira, que ficaram até o final para nos ouvir. Então temos que conseguir captar essa mensagem que o Governador Reinaldo Azambuja está nos passando. Vossa Excelência falou hoje, Deputado Barbosinha, que cento e trinta e quatro, das trezentas e sessenta, terão período integral. Isso já deu um aumento de praticamente dez pontos no que a criança aprende. É só isso que falta? Não! A mensagem não está chegando direito. É erro do professor? Também. Mas é erro nosso, que devemos definir políticas públicas efetivas, para que as crianças efetivamente ganhem ou percam; ganhem passando de ano, ou percam repetindo um ano. Essa é uma coisa básica da vida; a criança também tem que aprender com as perdas. Deputado Barbosinha, eu concedo um aparte a Vossa Excelência.



DEPUTADO BARBOSINHA - Eu agradeço pela concessão do aparte, e mais uma vez quero parabenizar Vossa Excelência, junto ao Deputado Zé Teixeira e toda a Mesa Diretora pela condução dos trabalhos na Casa e por representarem a Assembleia Legislativa. Nossa Casa tem ganhado destaque e protagonismo nas conquistas do Estado de Mato Grosso do Sul; e a gente fica muito feliz de ver o Estado caminhando. Educação é fundamental. O Programa MS Alfabetiza - Todos pela Alfabetização da Criança cria o Prêmio Escola Destaque, inspirado no que faz o Estado do Ceará e outros dez Estados, e valoriza quem tem melhores resultados, além de ajudar a “puxar” aqueles que não tiveram bom desempenho; isso é fundamental, porque quando temos uma escola de destaque ela se torna referência, e pode trocar experiência com as escolas que não obtiveram bons resultados. Vossa Excelência falou de matemática, Deputado Zé Teixeira, e isso é algo que a escola da vida proporciona. Vossa Excelência teve quatro anos de educação formal, mas teve a oportunidade de aprender com a vida. O Deputado Zé Teixeira é um matemático; a rapidez com que ele faz os cálculos e chega ao resultado é espantosa. Eu fico impressionado com o Deputado Zé Teixeira que no alto da idade e da experiência que tem, tenha tanta capacidade e rapidez de raciocínio; e isso é fundamental. Mas não são todos, Deputados Zé Teixeira, que exercitam o cérebro. Vossa Excelência, Deputado Paulo Corrêa, falou de matemática; e eu tenho observado hoje que as crianças não estão mais aprendendo tabuada. Sem tabuada elas não aprendem matemática. A gente vai ao supermercado e faz uma compra de oito reais, então entrega dez reais para pagar; aí o caixa do supermercado faz a conta para saber que tem que devolver dois reais.

PRESIDENTE - Isso.

DEPUTADO BARBOSINHA - Você faz uma compra de nove reais, e dá dez; a pessoa faz a conta e ainda olha o visor para ver o resultado. As pessoas estão deixando de pensar, de raciocinar; e a escola dá oportunidade para essa reflexão. As pessoas precisam aprender a pensar. Se você não raciocina, não chega a nenhum resultado. Hoje quando se fala em cubicar madeira, temos que saber, por exemplo quantos mil metros tem uma hectare de terra. É aquilo que Vossa Excelência disse, Deputado Paulo Corrêa: quantas árvores posso plantar em um hectare? Mesmo falando em números inteiros, as pessoas não sabem responder. Porque, na verdade, elas estão perdendo a capacidade de raciocinar. Antigamente nós decorávamos os números de telefone, no entanto hoje as pessoas não sabem os telefones de casa; o marido não sabe o telefone da esposa, a esposa não sabe o telefone do marido, porque utilizam a memória do celular. Assim, quando se perde esse equipamento as pessoas não conseguem lembrar os números de telefone, e o cérebro vai ficando atrofiado. Então nós precisamos voltar a pensar na escola. Mas tem uma coisa que a escola não ensina: a educação que vem de berço. Muitos pais estão terceirizando a educação de berço por meio da escola. Escola é educação formal; a outra educação se dá em casa com papai, mamãe, irmãos e com os bons exemplos. Então eu fico muito feliz quando Vossa Excelência, que nos representa junto ao Governador do Estado, tem essa preocupação com a qualidade da educação; e isso tem que ser compartilhado. Os professores também precisam fazer um mea-culpa. Essa reflexão tem que ser conjunta entre professores, direção, administrativos e pais de alunos.



O que estamos fazendo com a nossa educação? Se nós queremos evoluir enquanto Estado, enquanto País, precisamos aprimorar a nossa educação; e esse é um trabalho que tem de ser feito por todos. Eu agradeço pela concessão do aparte e parabênzo Vossa Excelência pela manifestação desse tema tão importante.

PRESIDENTE - Agradeço o seu aparte e o incorporo, Deputado Barbosinha. Eu quero propor que a gente faça uma frente parlamentar para discutir esse assunto. E quero voltar ao ponto que Vossa Excelência colocou. Eu já ultrapassei quatro minutos do meu tempo, mas eu vou encerrar dizendo uma coisa básica aqui: Vossa Excelência disse que a nossa cartilha nos ajudou a apreender a ler e a escrever, que era uma coisa muito simples. A gente não tinha computador, não tinha iPhone, nem iPad; não tinha nada disso. E aprendemos a ler e a escrever com a cartilha.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Com caderno de caligrafia para aprender a escrever.

PRESIDENTE - A cartilha acabou sendo vendida de forma diferente, para que as pessoas pudessem ganhar dinheiro; e isso esculhambou com o ensino no Brasil, por conta dessa grande voracidade em se faturar e pequena em ensinar. Quero também lembrar da tabuada, Deputado Barbosinha. Vossa Excelência tem toda a razão. Como é que a gente fazia? O pai tomava a tabuada; a mãe tomava a tabuada do aluno antes de ir para a escola. Eu quero saber quem que faz isso hoje! Eu devo ser arcaico mesmo, do tipo "Jurassic Park", mas foi assim que a gente aprendeu. Então qual a consequência de todo esse processo que impede as crianças de repetirem o ano? Analfabetismo. Analfabetismo! Falamos em analfabetismo funcional. Que nada! Quem não sabe ler, nem escrever, nem fazer conta é analfabeto. Nós estamos perdendo para países de terceiro mundo; e já estamos no quarto ou quinto mundo. E isso não está só acontecendo só em Mato Grosso do Sul, mas no País inteiro. Então tomaremos providência conjunta na Assembleia Legislativa. Nós estamos aqui de passagem, mas que essa passagem seja decisiva para as nossas crianças. Como o Governador Reinaldo fez esse gesto, cabe a nós ampliar essa discussão com a Secretária de Estado de Educação, Maria Cecília, com o Édio, que é o adjunto, para formatarmos uma discussão mais embasada para que efetivamente tenhamos crianças alfabetizadas em Mato Grosso do Sul. Obrigado. Até amanhã, se Deus quiser, Senhores Deputados. Declaro encerrada a presente Sessão (11h09min).